

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 26/04 a 02/05 houve precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN, com os maiores totais de precipitação ocorrendo nas bacias dos rios Madeira e Tapajós.

Na semana de 03/05 a 09/05 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 173,87/MWh para R\$ 244,95/MWh
- Sul: de R\$ 188,15/MWh para R\$ 249,34/MWh
- Nordeste: de R\$ 111,94/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Norte: de R\$ 111,94/MWh para R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

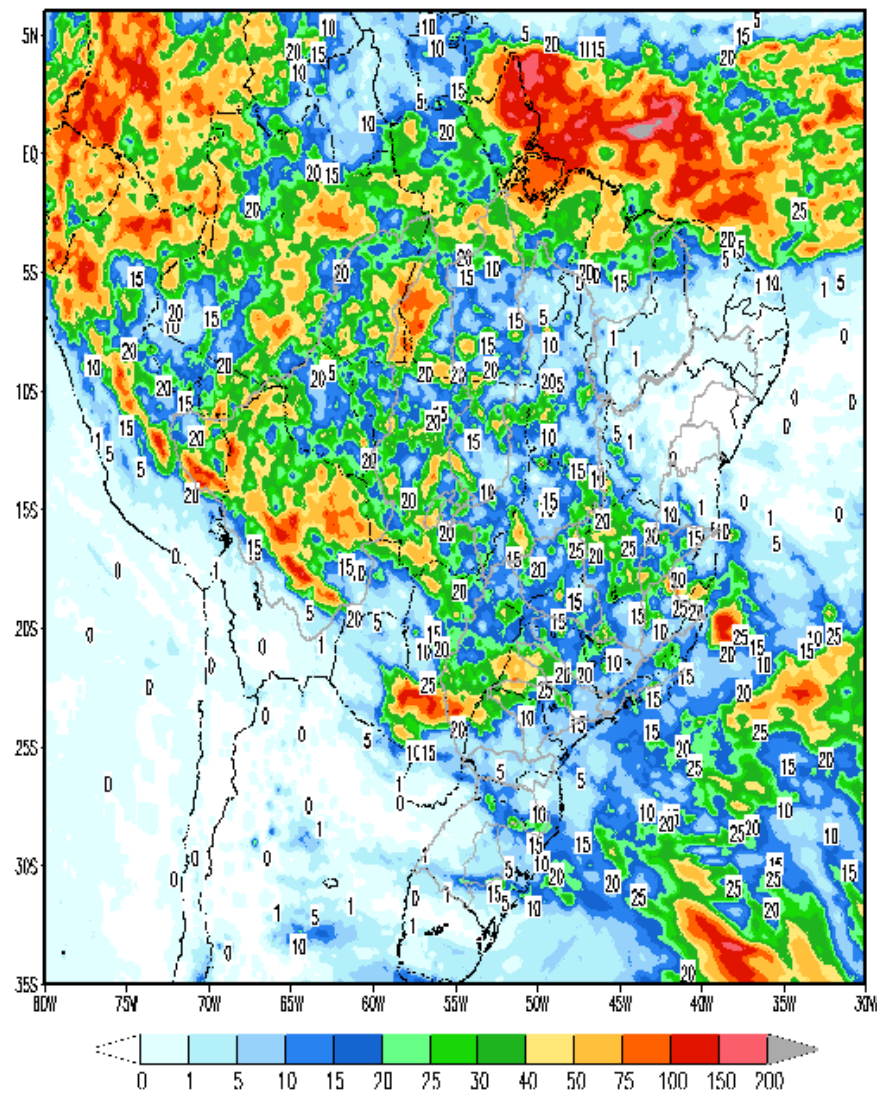
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de um sistema de baixa pressão no litoral da Região Sudeste no início da semana seguido pela passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e litoral da Região Nordeste ocasionaram precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN (Figura 1). A condição de pancadas de chuva permaneceu na Região Norte, com os maiores totais de precipitação ocorrendo nas bacias dos rios Madeira e Tapajós.

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 26 a 29/04/2025

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 26/Apr/2025 a 29/Apr/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 19/04/2025 a 25/04/2025 e os estimados para fechamento da semana de 26/04/2025 a 02/05/2025.

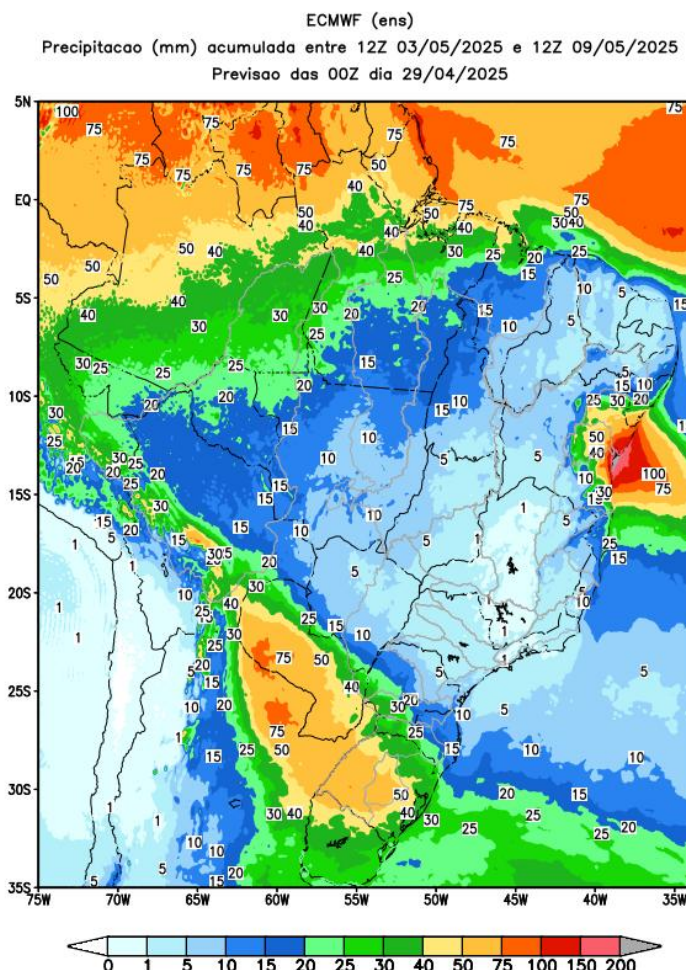
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Maio/2025

Revisão 1 do PMO de Maio/2025 - ENAs				
Subsistema	19/04 a 25/04/2025		26/04 a 02/05/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	46.651	85	46.662	92
S	4.200	64	3.050	43
NE	3.263	29	3.626	36
N	19.674	72	19.291	76

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pela Região Sul no final da próxima semana ocasiona precipitação nas bacias hidrográficas dessa Região, sendo que os maiores totais devem ocorrer nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai (Figura 2). As bacias hidrográficas localizadas na Região Norte apresentam pancadas de chuva em pontos isolados no decorrer da próxima semana. Nas demais bacias hidrográficas do SIN não há precipitação significativa prevista.

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 03 a 09/05/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Nordeste e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Maio/2025

Revisão 1 do PMO de Maio/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	03/05 a 09/05/2025		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	39.163	98	34.434	86
S	2.781	32	4.193	49
NE	3.754	55	2.692	39
N	17.243	84	14.355	70

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Maio/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2025

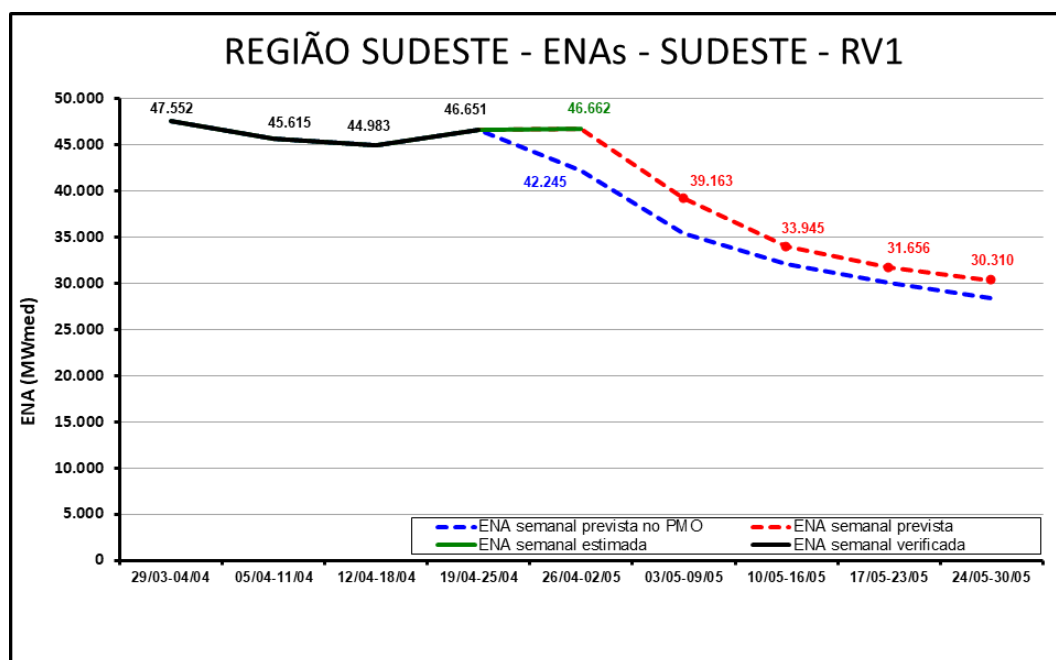


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2025

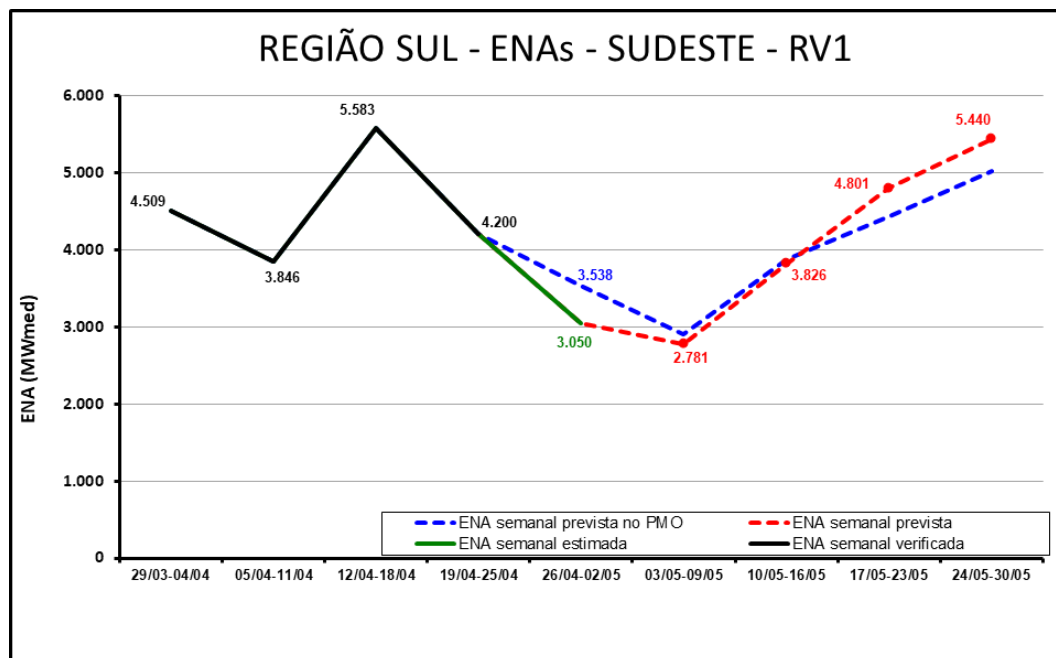


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2025

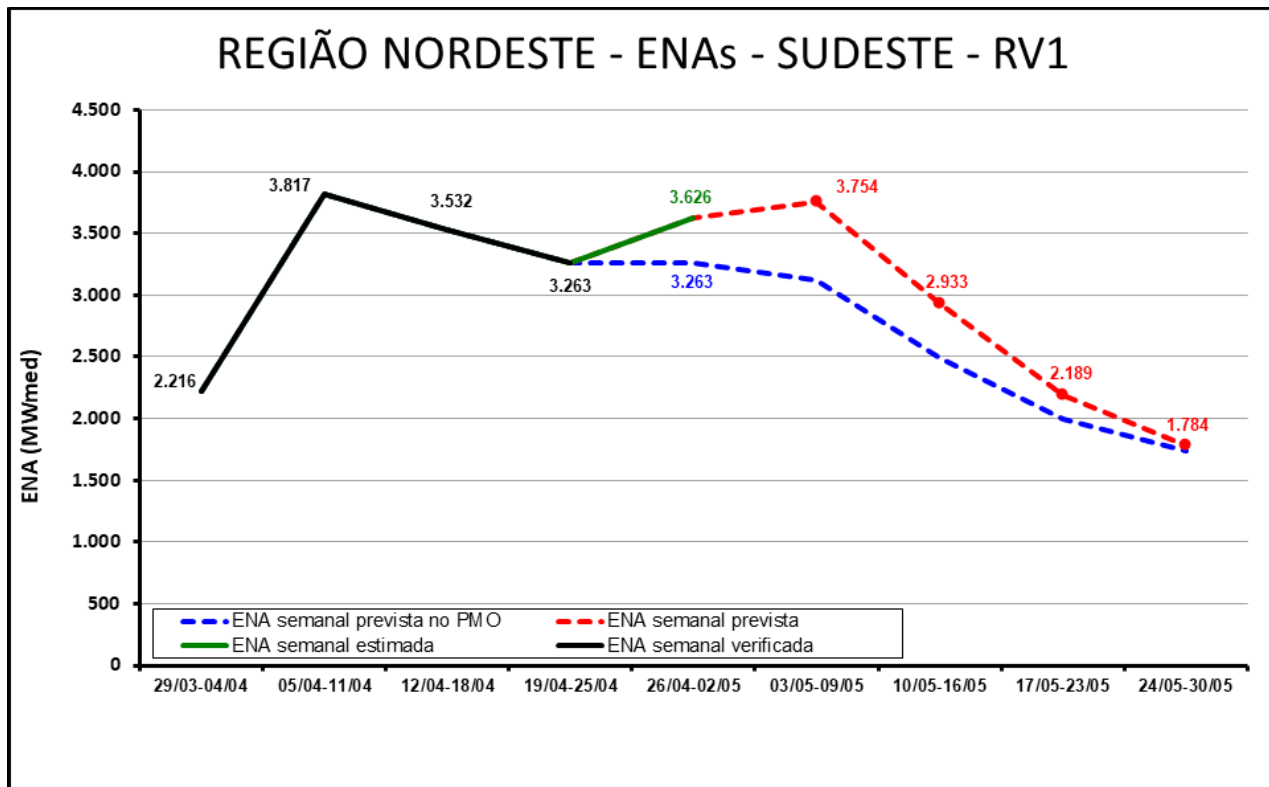
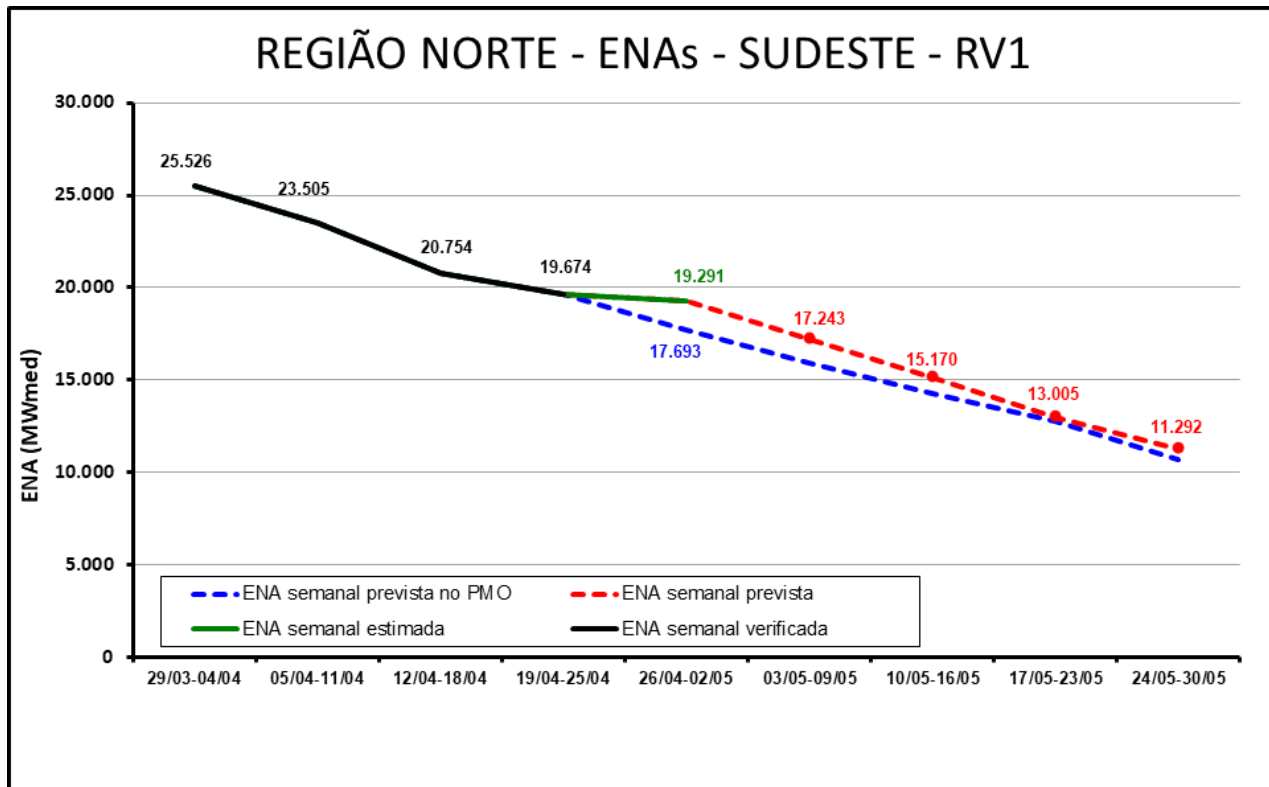


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Maio/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Maio/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Maio/2025, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Maio/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2025

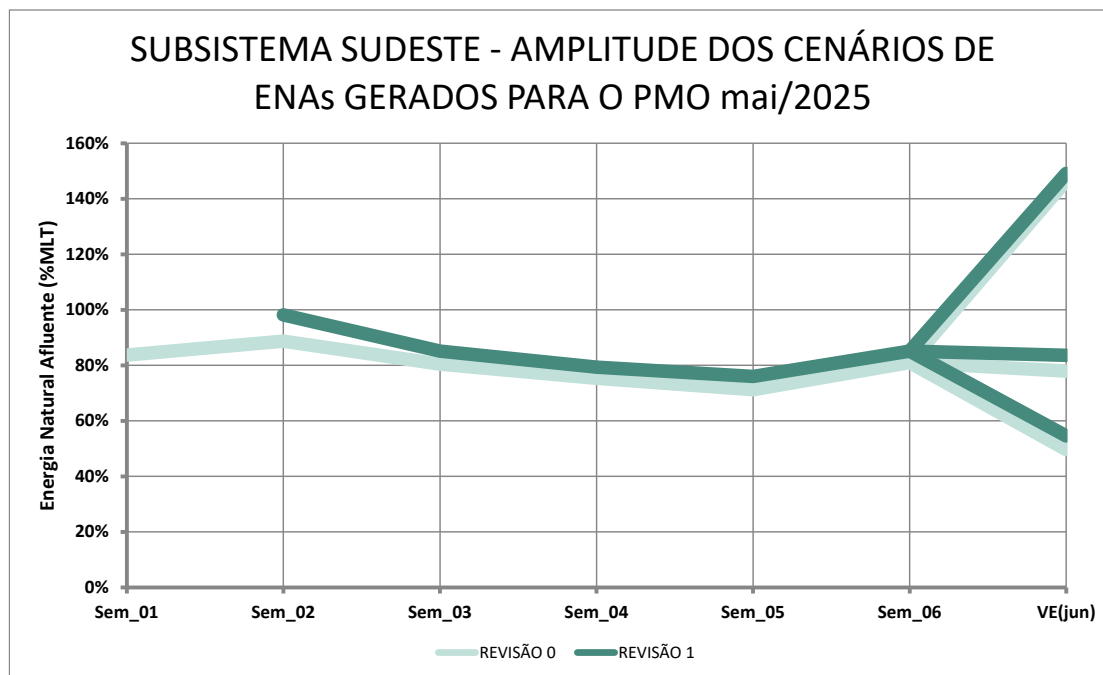


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Maio/2025

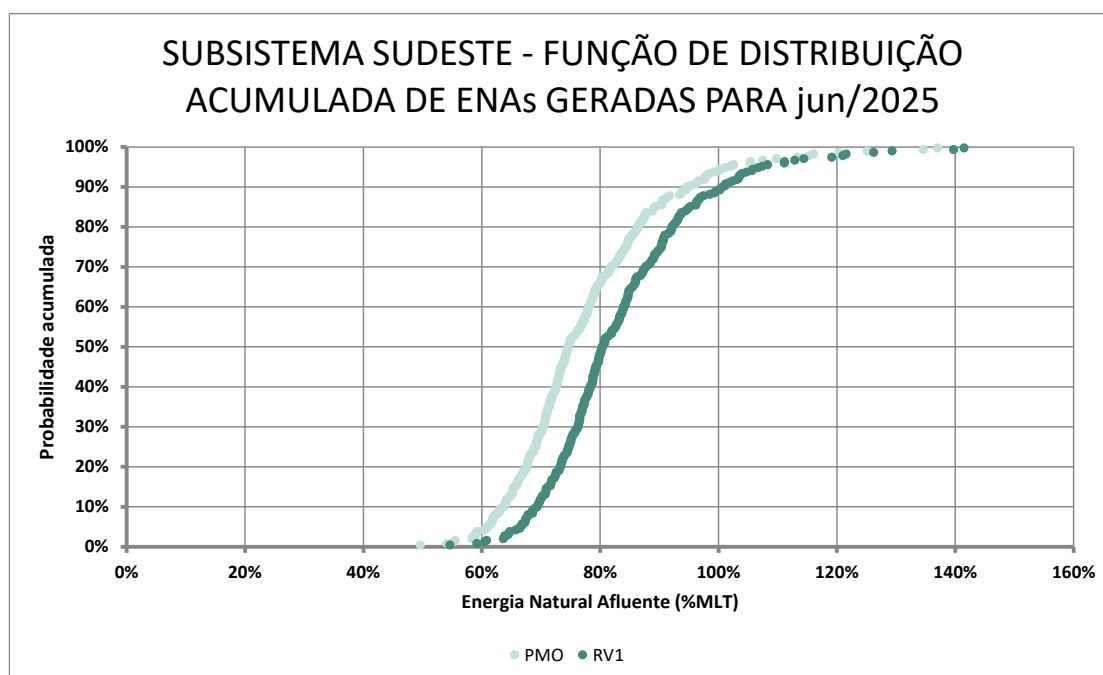


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2025

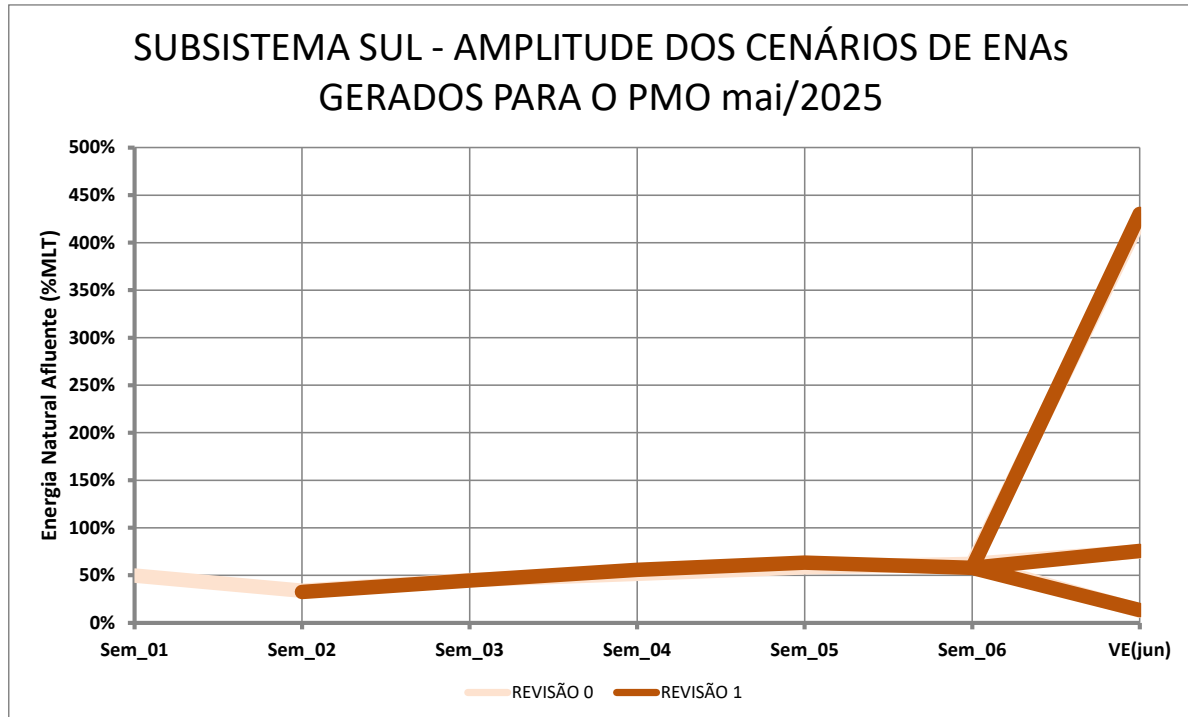


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Maio/2025

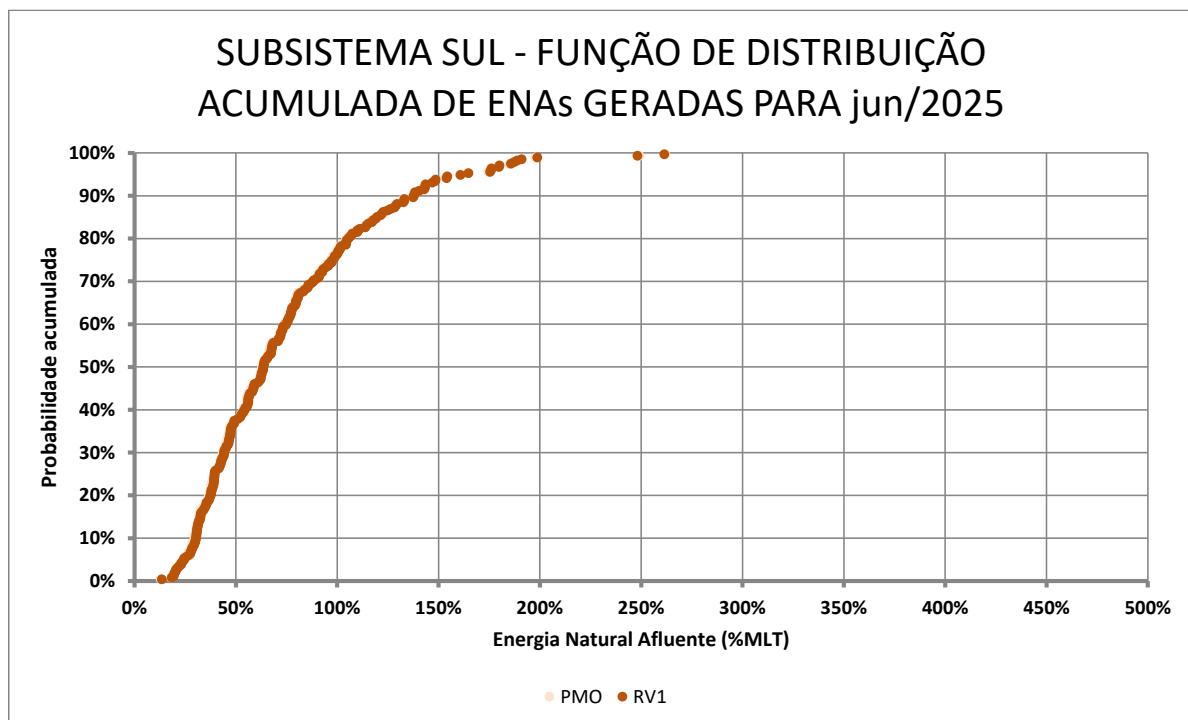


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2025

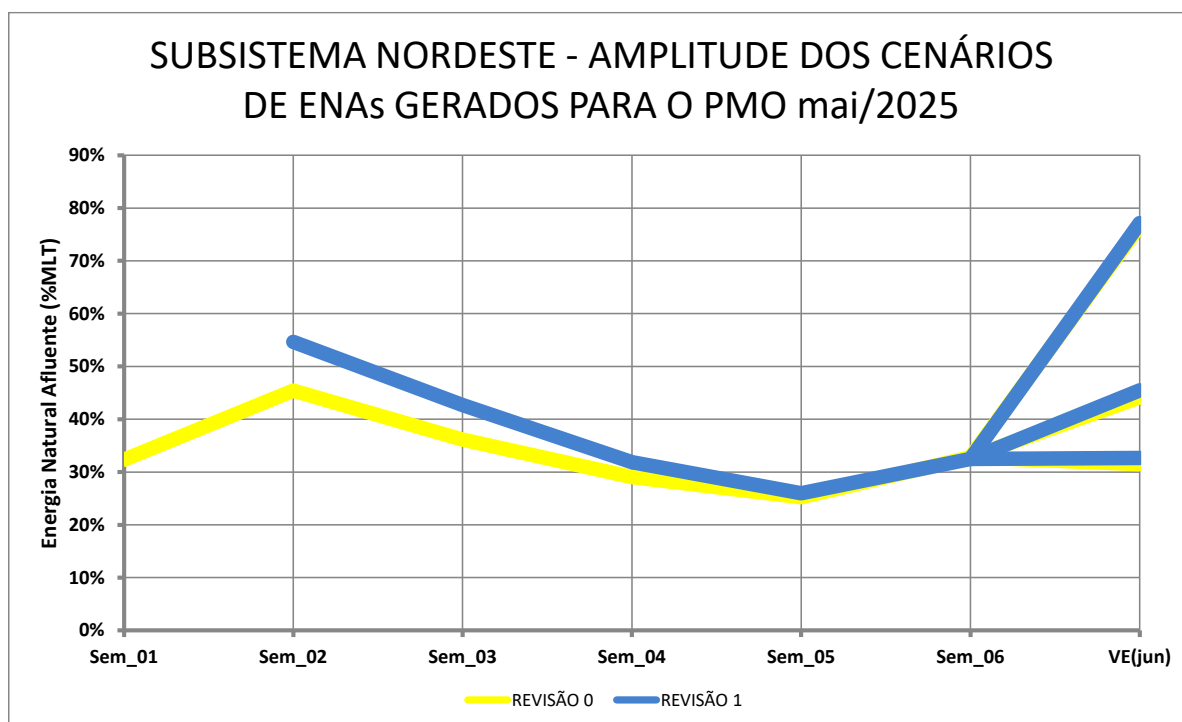


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de Maio/2025

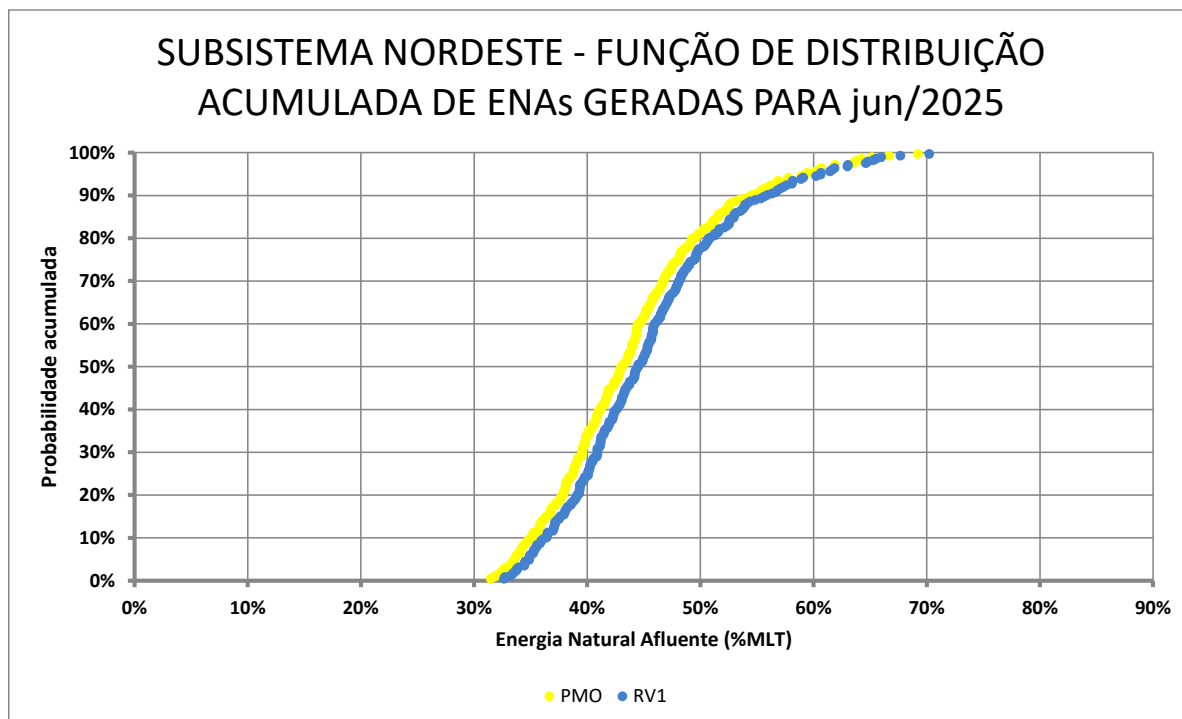


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2025

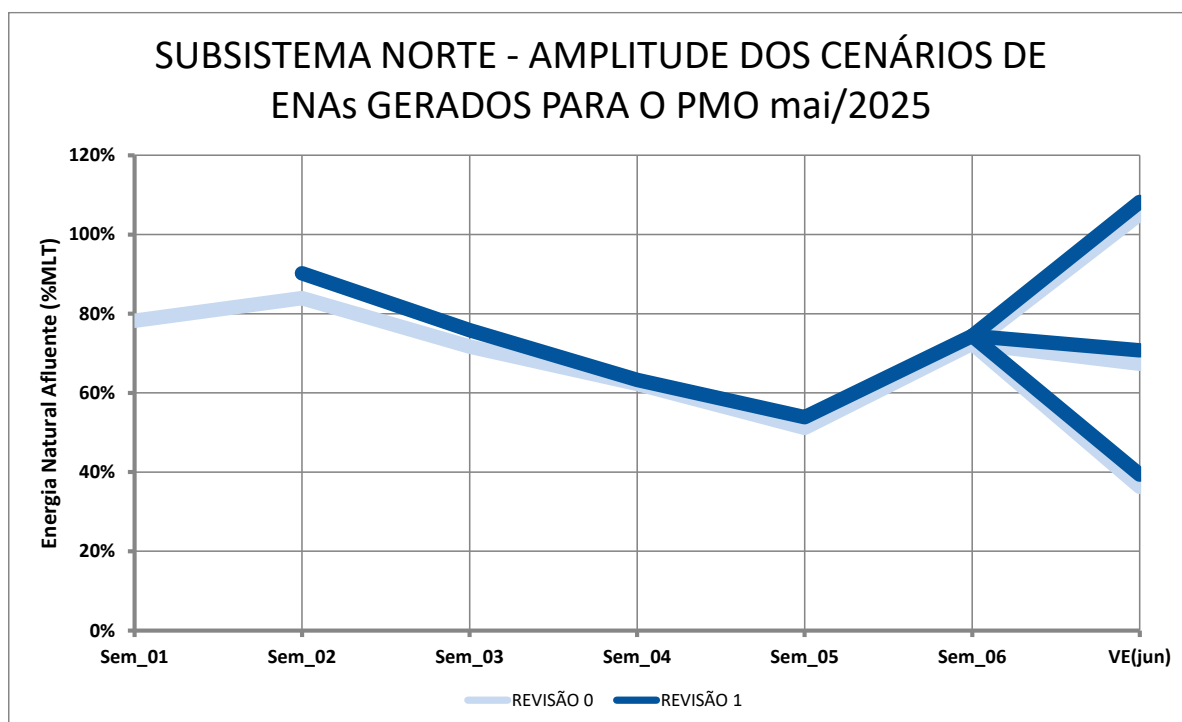
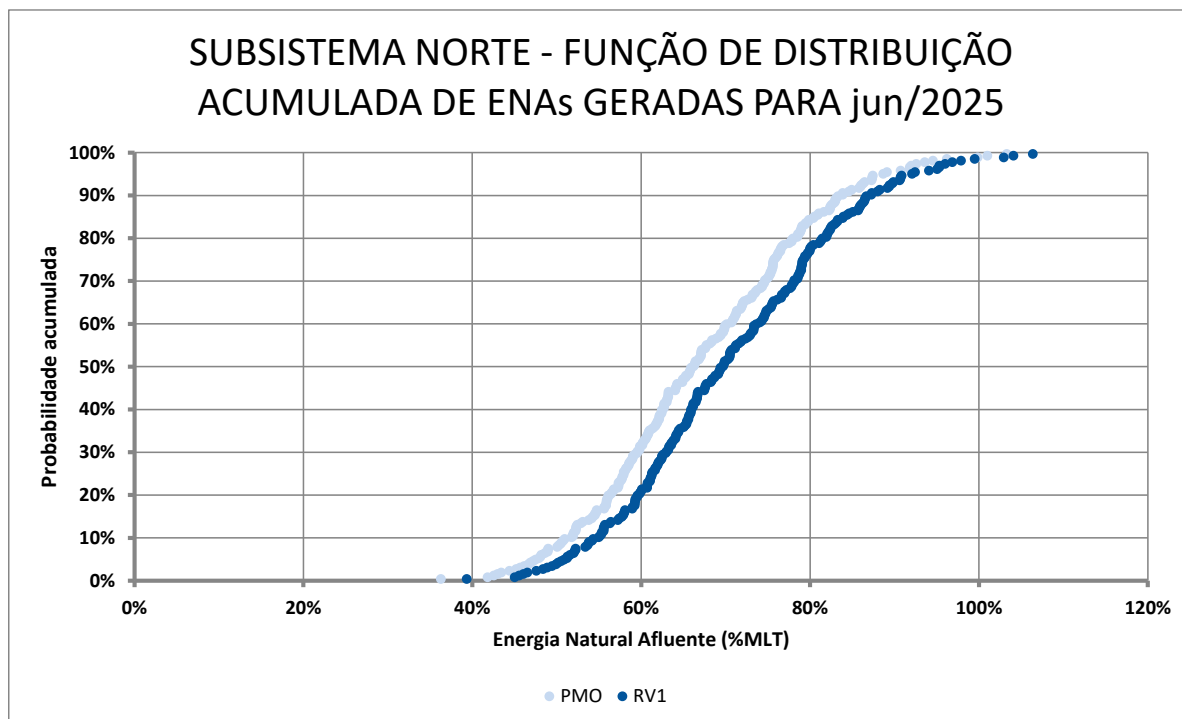


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Maio/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2025 e junho/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de maio/2025 e junho/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.863	32.541
S	8.594	10.573
NE	6.871	4.535
N	20.476	10.669

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

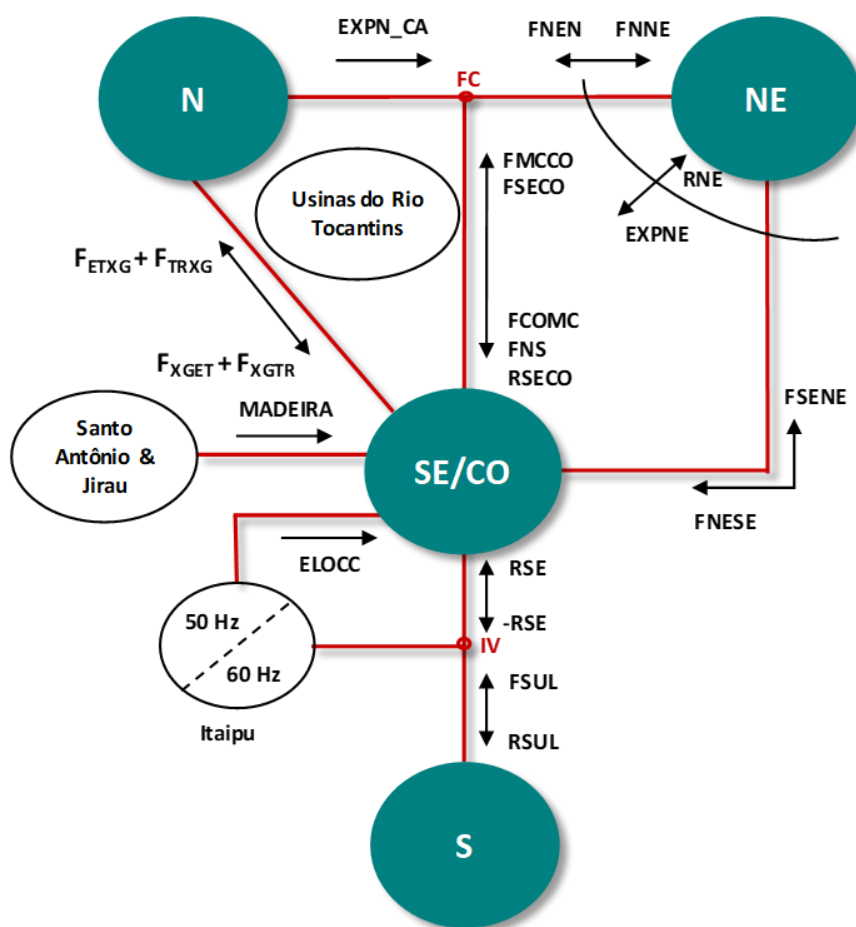


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	03/05 a 09/05/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.200	3.200
	Leve	3.000	3.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.366	7.366
	Média	6.031	6.031
	Leve	7.300	7.300
RSE	Pesada	6.770	6.770
	Média	8.993 (A)	9.070
	Leve	10.042	10.330
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	03/05 a 09/05/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.900	7.900
	Média	4.896 (A)	4.950
	Leve	8.398	8.600
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.481	6.264
	Média	5.481 (B) (C)	6.264
	Leve	5.481	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.600	5.600
	Média	4.494	4.494
	Leve	5.600	5.600
FNEN	Pesada	5.420	5.600
	Média	5.448 (D)	5.600
	Leve	5.600	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348	7.348
	Média	7.348	7.348
	Leve	7.348	7.348

- (A) SGI 11.421-25
(B) SGI 20.466-25
(C) SGI 20.392-25
(D) SGI 24.958-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da Revisão 1 do PMO de Maio, as projeções de carga indicam variações de 0,3% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 4,1% no Subsistema Sul, 3,6% no Subsistema Nordeste e 5,3% no Subsistema Norte, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa de fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (26/04 a 02/05) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 1,5% superior ao da semana anterior (19/04 a 25/04), consolidando uma expectativa de 78.700 MW médios.

Na análise por Subsistemas, o Sudeste/Centro-Oeste apresentou aumento de 1,9% em relação à semana operativa anterior, influenciado pelo efeito calendário: o feriado da Paixão de Cristo (18/04), sucedido pelo feriado de Tiradentes (21/04), na semana anterior, reduziu a base de comparação e gerou um efeito positivo na semana atual, que deve encerrar com carga estimada em 43.917 MW médios. No Subsistema Sul, a carga apresentou aumento de 1,4%, também reflexo do menor impacto dos feriados nesta semana, com expectativa de fechamento em 12.952 MW médios. Destaca-se, ainda, o desvio de apenas 0,1%, o que reforça a assertividade da previsão em uma região caracterizada por elevada variabilidade de temperatura e precipitação.

Os Subsistemas Nordeste e Norte apresentaram desvios de 2,3% e 1,3%, respectivamente, com expectativas de fechamento de 13.669 MW médios e 8.067 MW médios. Ambos se mantiveram com variações inferiores a 2% em relação à semana anterior, comportamento associado à baixa variabilidade das condições meteorológicas nas respectivas regiões.

Para a próxima semana operativa (03/05 a 09/05), projeta-se um aumento de 3,9% na carga do SIN, influenciado principalmente pelo feriado do Dia do Trabalhador (01/05). Além disso, há previsão de aumento das temperaturas no Rio de Janeiro e em São Paulo, com redução nos volumes de precipitação nessas áreas. No Subsistema Nordeste, destaca-se a previsão de chuvas intensas em Salvador, que poderá impactar a dinâmica da carga na região, embora não de forma suficiente para compensar o efeito positivo do pós-feriado. Por fim, o Subsistema Norte deve registrar menor volume de precipitação em comparação à semana atual, resultando em um efeito positivo na previsão de carga, com variação estimada de 1,1%.

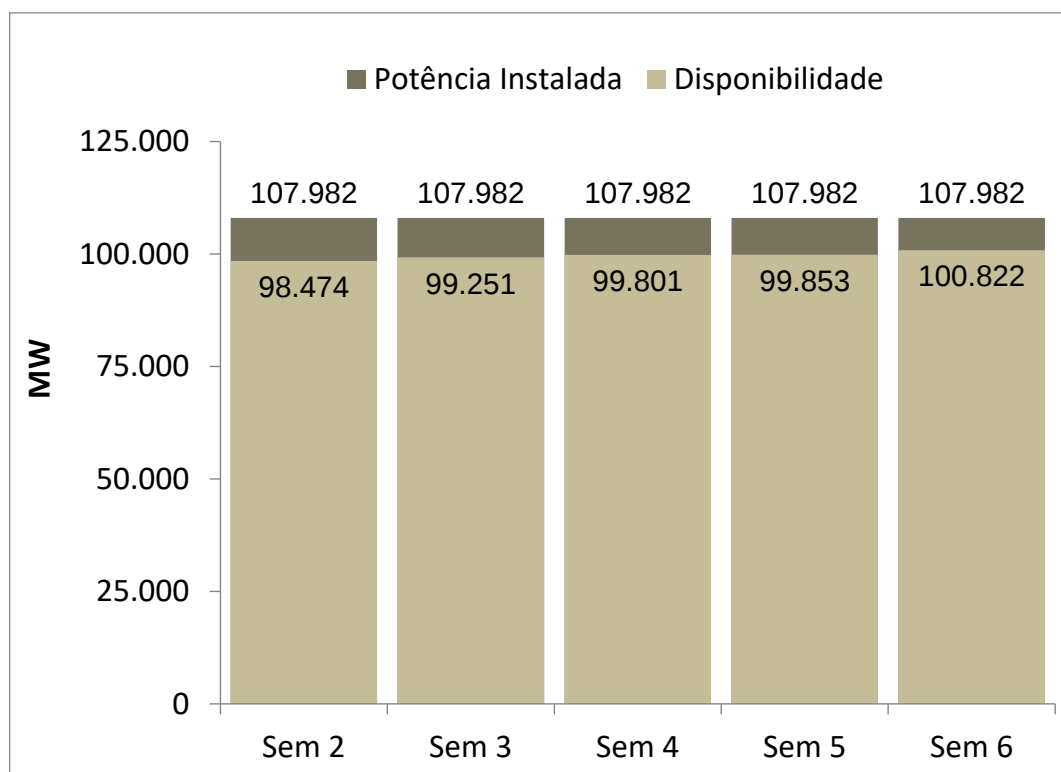
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mai/25	Var. (%) mai/25 -> mai/24
SE/CO	44.011	46.487	45.907	45.187	44.779	44.706	45.460	0,3%
Sul	12.997	13.391	13.523	13.554	13.610	13.638	13.490	4,1%
Nordeste	13.669	13.854	13.530	13.350	13.319	13.119	13.510	3,6%
Norte	8.067	8.157	8.051	8.063	8.055	8.085	8.081	5,3%
SIN	78.744	81.889	81.011	80.154	79.763	79.548	80.541	1,9%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 03/05/2025		
Subsistema	Nível previsto no PMO Mai/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Mai/2025
SE/CO	70,6	70,2
S	42,3	40,5
NE	76,3	76,7
N	95,4	97,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto no PMO de Maio de 2025, para a 0:00 h do dia 03/05/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga para fechamento do balanço e controle de nível dos reservatórios;
- Exploração dos recursos energéticos nas usinas das bacias dos rios Madeira e Teles Pires.

Região Sul:

- Operação minimizada buscando redução de deplecionamento e controle do nível dos reservatórios, modulando geração hidráulica para atendimento à carga e controle de fluxos elétricos, principalmente RSUL e FBTA.

Região NE:

- Operação minimizada na cascata do Rio São Francisco devido aos limites de interligação. Defluência mínima média diária na UHE Xingó de 1.100 m³/s, em atendimento à resolução da ANA 2081 – 2017.

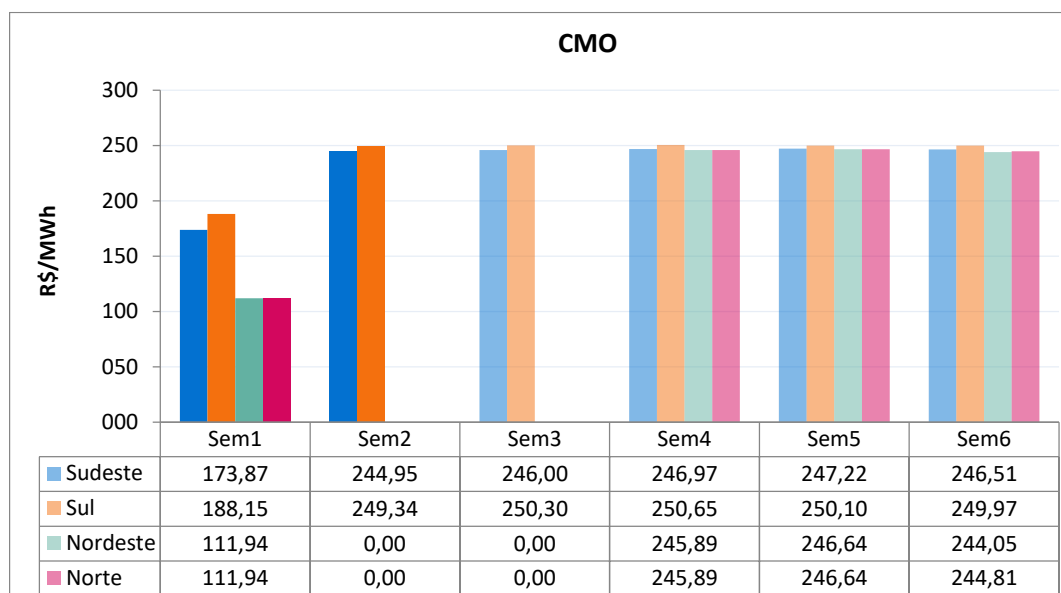
Região Norte:

- Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. Operação minimizada na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

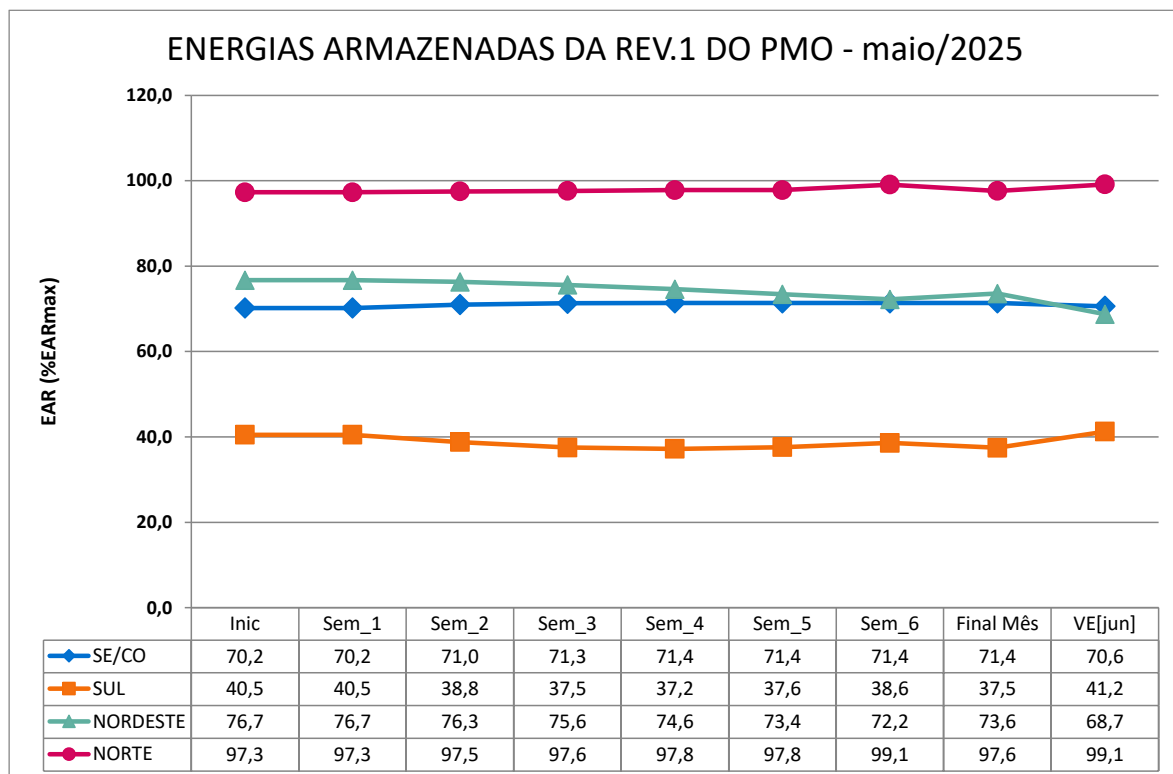
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	256,60	256,60	0,00	0,00
Média	245,26	256,60	0,00	0,00
Leve	240,96	240,96	0,00	0,00
Média Semanal	244,95	249,34	0,00	0,00

4.1 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

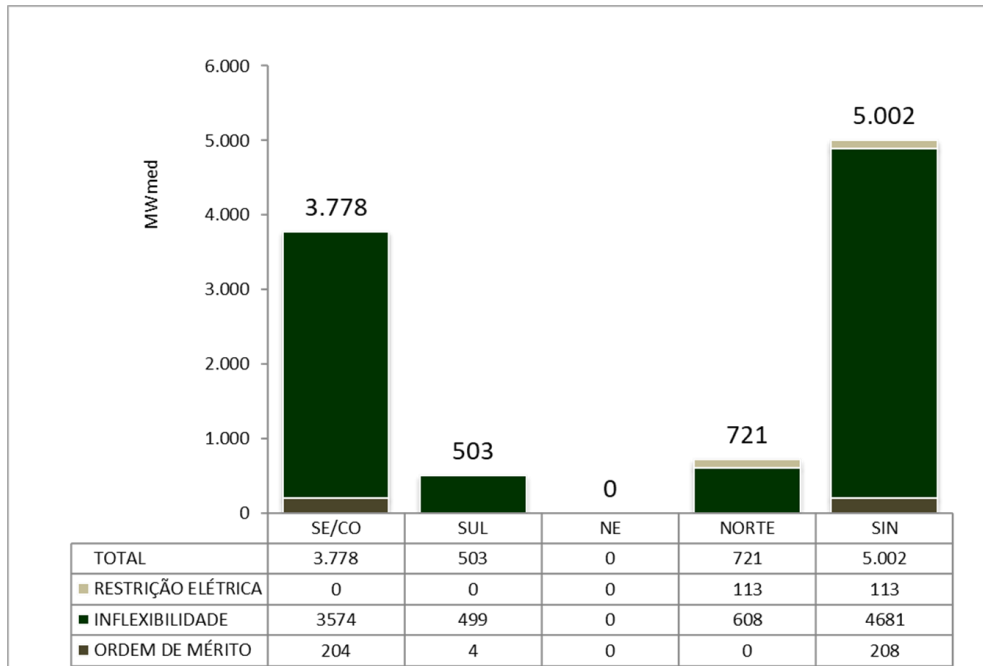
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Maio/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.582	205.582
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.163	14.795

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 05/07/2025 a 11/07/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	284,79	251,46	245,58	242,34	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	435,27	251,46	245,58	242,34	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	354,03	249,69	245,20	242,32	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 05/07/2025 a 11/07/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Maio/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2025.

Figura 20 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

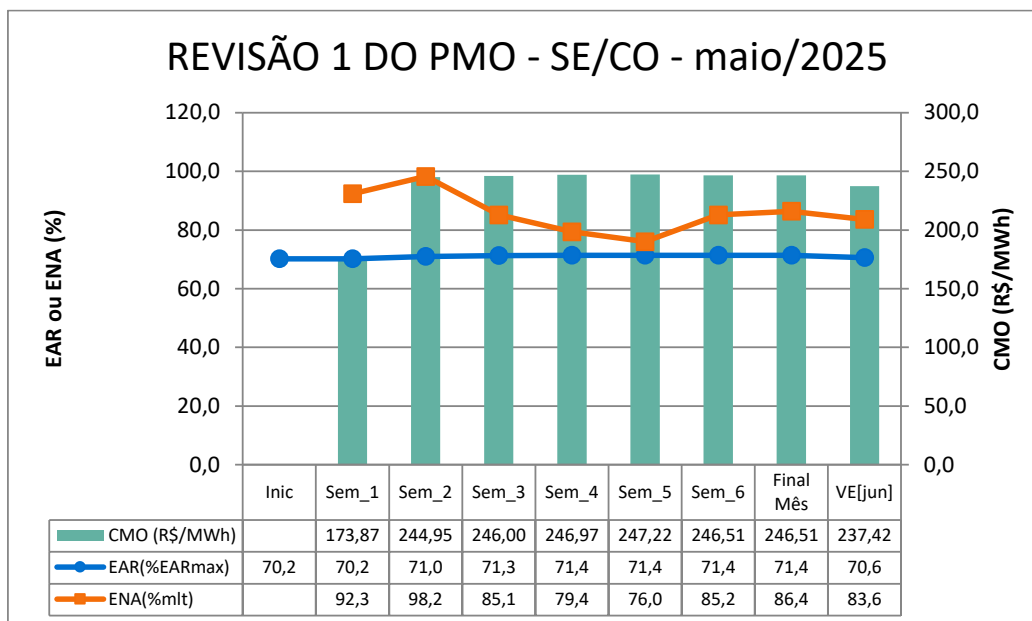


Figura 21 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Sul

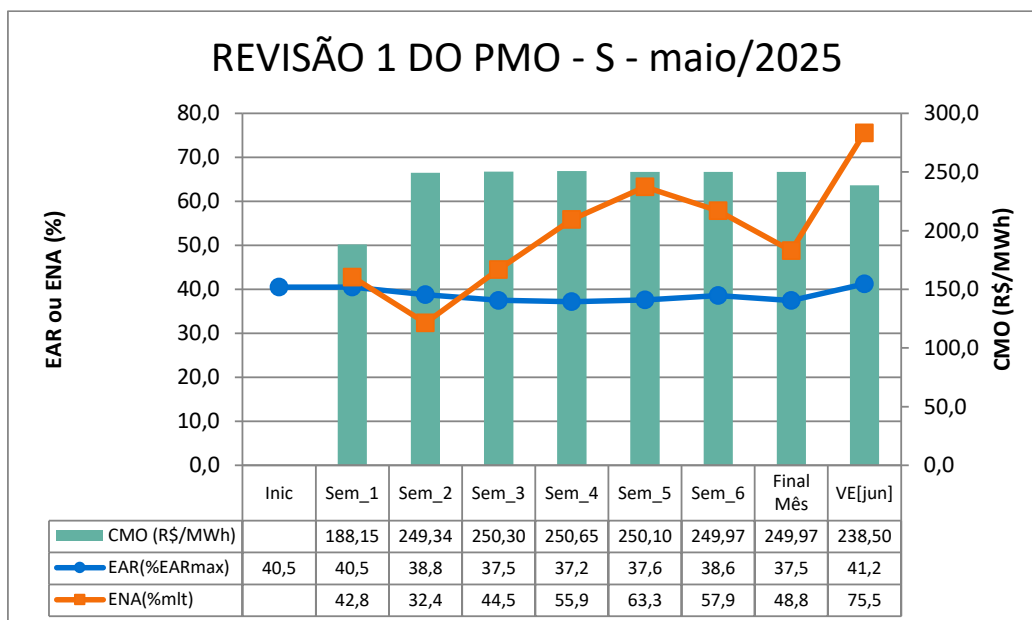


Figura 22 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Nordeste

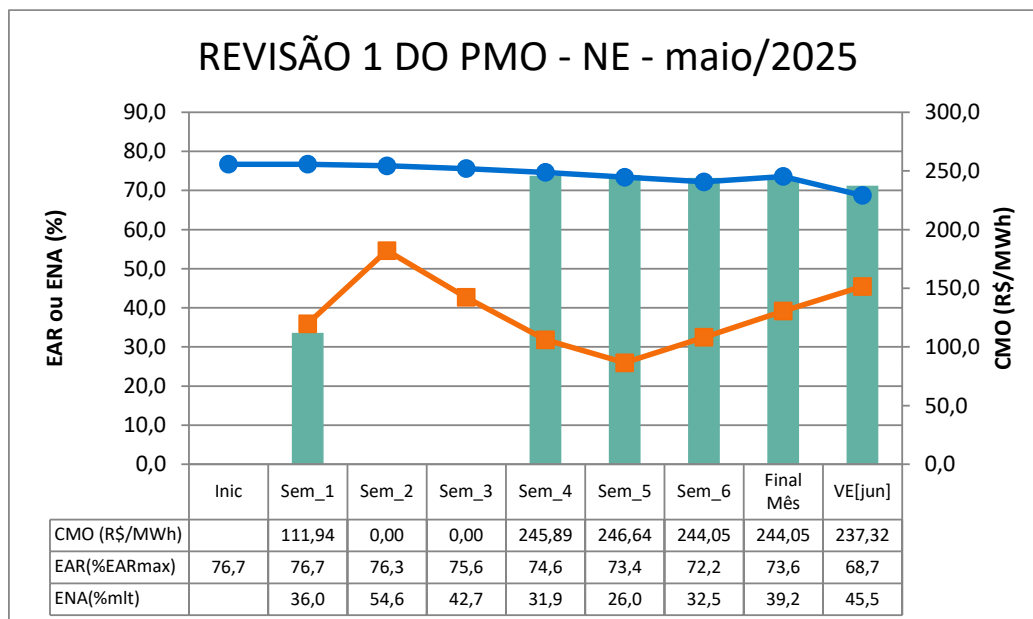
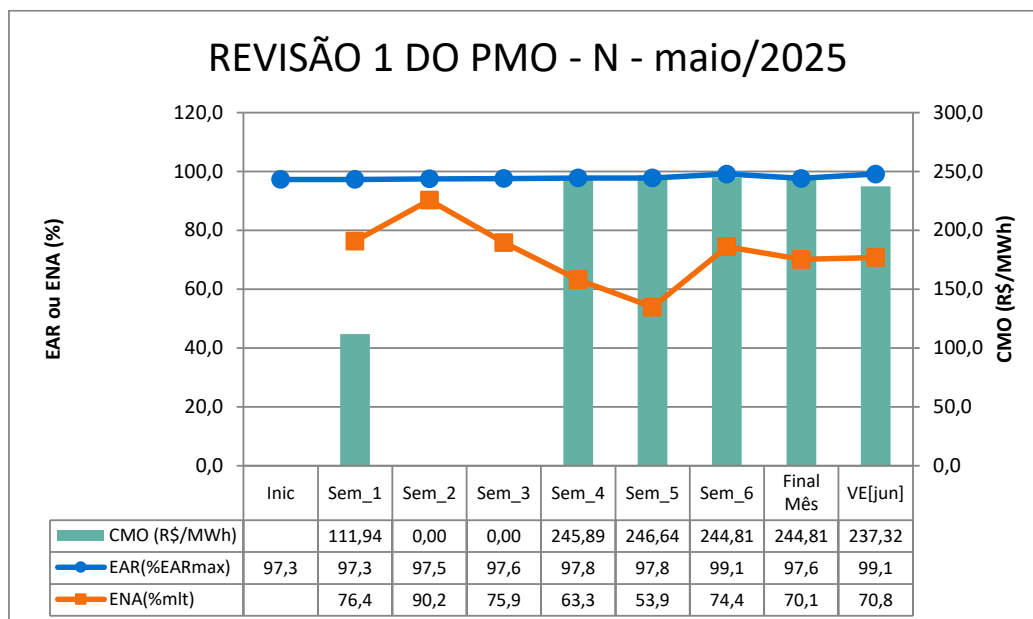


Figura 23 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de aflúências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as aflúências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de aflúência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de aflúência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	39.163	98	34.434	86
Sul	2.781	32	4.193	49
Nordeste	3.754	55	2.692	39
Norte	17.243	84	14.355	70

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 02/05	% EARMáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	70,2	71,4
Sul	40,5	37,7
Nordeste	76,7	73,2
Norte	97,3	98,0

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Maio de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	03/05/2025 a 09/05/2025		mai/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.887	83	3.482	75
Madeira	12.138	137	10.449	118
Teles Pires	2.752	128	2.275	106
Itaipu	3.344	96	2.820	81
Paraná	15.817	86	14.150	77
Paranapanema	1.217	52	1.253	54
Sul	1.319	29	2.385	53
Iguaçu	1.462	36	1.808	45
Nordeste	3.754	55	2.692	39
Norte	5.939	64	4.747	51
Belo Monte	10.958	115	8.447	89
Manaus	1.579	92	1.540	90

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	09-mai	31-mai
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	74,5	74,9
Madeira	99,0	100,0
Teles Pires	100,0	100,0
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	69,8	70,3
Paranapanema	65,9	65,0
Sul	30,7	33,9
Iguaçu	46,7	41,5
Nordeste	76,3	73,2
Norte	98,9	99,0
Belo Monte	100,0	11,8
Manaus	72,1	84,6

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	148,0	148,0	148,0				148,0	148,0	148,0				148,0	148,0	148,0
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17															
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
M.AZUL (566)	Gás	156,46					86,9	275,2		86,9	275,2				0,0	86,9	275,2
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	256,07	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	280,60	520,0	520,0	520,0				520,0	520,0	520,0				520,0	520,0	520,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	284,79															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	435,27															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
CUBATAO (216)	Gás	476,82	209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0
UTE GNA I (1338)	Gás	548,61															
IBIRITE (235)	Gás	836,34	230,0	195,0	118,0				230,0	195,0	118,0				230,0	195,0	118,0
NORTEFLU (826)	Gás	842,51															
TERMORIO (989)	Gás	944,72	630,0	630,0	630,0				630,0	630,0	630,0				630,0	630,0	630,0
T.MACAE (922)	Gás	956,38	720,0	276,0	56,0				720,0	276,0	56,0				720,0	276,0	56,0
KARKEY 013 (259)	Gás	969,23	30,6	30,6	30,6				30,6	30,6	30,6				30,6	30,6	30,6
KARKEY 019 (116)	Gás	969,23															
T.LAGOAS (350)	Gás	994,68															
PORSUD II (78)	Gás	1131,68															
PORSUD I (116)	Gás	1133,12															
CUIABA CC (529)	Gás	1163,68															
J.FORA (87)	Gás	1204,25															
SEROPEDICA (360)	Gás	1254,52															
VIANA (175)	Óleo	1277,86															
PAULINIA (16)	Gás	1387,04	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1416,75															
POVOACAO I (75)	Gás	1416,75															
VIANA I (37)	Gás	1416,75															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1437,98															
NPIRATINGA (572)	Gás	1441,63															
W.ARJONA (177)	Gás	1623,97															
TOTAL SE/CO (13316)			4120,0	3641,0	3344,0	43,0	129,9	318,2	4163,0	3770,9	3662,2	0,0	0,0	0,0	4163,0	3770,9	3662,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20															
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	796,30															
URUGUAIANA (640)	Gás	868,41															
CANOAS (249)	Gás	1340,43															
TOTAL SUL (2846)			499,0	499,0	499,0	4,0	4,0	4,0	503,0	503,0	503,0	0,0	0,0	0,0	503,0	503,0	503,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
GLOBAL I (149)	Óleo	---															
GLOBAL II (149)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61															
PROSP_I (28)	Gás	214,28															
PROSP_III (56)	Gás	218,33															
P.PECEM1 (720)	Carvão	319,73															
P.PECEM2 (365)	Carvão	328,63															
PSERGIPE I (1593)	GNL	354,03															
PROSP_II (37)	Gás	359,41															
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	720,96															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	903,13															
TERMOPE (550)	Gás	1002,52															
SUAPE II (381)	Óleo	1069,79															
TERMOCEARA (223)	Gás	2086,55															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2570,15															
PECEM 2 (144)	Óleo	2597,00															
TOTAL NE (5749)			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00															
MANAUARA (73)	Gás	0,00															
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00															
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91															
APARECIDA (166)	Gás	134,59	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00 / 134,59 *	26,7	29,5	35,5				26,7	29,5	35,5				26,7	29,5	35,5
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00 / 134,59 *	30,6	33,1	38,5				30,6	33,1	38,5	32,4			63,0	33,1	38,5
UTE MAUA 3 (591)	Gás	134,59	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	143,7	126,6	82,3	407,7	390,6	346,3
PARNAIBA_V (386)	Vapor	236,82															
MARANHAO V (338)	Gás	262,36															
MARANHAOIV (338)	Gás	262,36															
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56															
P. ITAQUI (360)	Carvão	320,76															
PARNAIB_IV (56)	Gás	453,66															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1335,01															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1335,01															
TOTAL NORTE (4045)			396,3	401,6	413,0	0,0	0,0	0,0	396,3	401,6	413,0	176,1	126,6	82,3	572,4	528,2	495,3

*Usinas com dois CVU válidos dentro da semana operativa.